

Caderno de Provas

CPJP 01 - NS

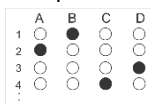
ARQUITETO E URBANISTA

**Edital Nº. 001/2019 – PREFEITURA
MUNICIPAL DE JARDIM DE PIRANHAS/RN**

05 de maio de 2019

INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas caneta esferográfica azul ou preta.
- Escreva o seu nome completo e o número do seu documento de identificação no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá duração máxima de 3 (três) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Provas** e preencher as **Folhas de Respostas**.
- Antes de retirar-se definitivamente da sala, entregue as **Folhas de Respostas** ao fiscal.
- O **Caderno de Provas** só poderá ser levado pelo candidato após o encerramento do prazo estabelecido para sua aplicação.
- Este **Caderno de Provas** contém, respectivamente, 10 (dez) questões de Conhecimentos da Língua Portuguesa, 05 (cinco) questões de Lógica e 15 (quinze) de Conhecimentos Específicos.
- Se o **Caderno de Provas** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao Fiscal.
- Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura a seguir:



- Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Provas** não serão considerados para efeito de avaliação.
- Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não é permitido solicitar esclarecimentos aos Fiscais.
- O preenchimento das **Folhas de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- A quantidade de questões e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

<i>Disciplina</i>	<i>Número de questões</i>	<i>Pontos</i>
Língua Portuguesa (Objetivas)	10 questões	30 pontos
Questões de Lógica (Objetivas)	05 questões	10 pontos
Conhecimentos Específicos (Objetivas)	15 questões	60 pontos
Total de questões	30 questões	100 pontos

ASSINATURA DO CANDIDATO:

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO:

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÍNGUA PORTUGUESA – NÍVEL SUPERIOR

As questões de 1 a 10 referem-se ao texto reproduzido a seguir.

Futuro a distância

A aura de sacralidade que envolve o corpo humano e, por extensão, a prática médica enfrenta seguidos desafios postos por inovações técnicas, como a telemedicina, hoje, ou a reprodução assistida, no passado. A inquietação daí surgida justifica prolongar o debate, mas não afastar indefinidamente futuros aperfeiçoamentos.

O Conselho Federal de Medicina (CFM) baixara resolução, para entrar em vigor em maio, regulamentando o atendimento a distância. Foram tantas as reações contrárias e de questionamento que a norma foi revogada, pois não haveria tempo hábil para processar todas as objeções e sugestões.

Mas muito do que se regulamentava ali já existe como praxe de mercado, caso de consultas remotas.

Embora exame físico e anamnese presencial constituam os fundamentos básicos da relação entre médico e paciente, existem casos em que são dispensáveis (como na entrega de resultados de testes laboratoriais) ou ficam impossibilitadas pela distância.

A resolução do CFM estipulava regras para esse tipo de encontro, como ser necessariamente precedido por um contato pessoal, contar com autorização do paciente e ficar gravado em meio digital. Fixava, ainda, normas para outros procedimentos, como telecirurgias.

Algumas questões levantadas fazem sentido, como a obrigatoriedade de gravação da teleconsulta. Se não se exige tal coisa em encontros presenciais, por que fazê-lo quando se recorre a meios tecnológicos? Abre-se flanco considerável para deslizamentos de privacidade e se reforça o preconceito retrógrado contra a modalidade inovadora.

Por detrás da aparente preocupação com a qualidade do atendimento, está a suspeita, oculta-se o zelo corporativo que tantas vezes resiste ao aumento de produtividade. Não há mal algum em banalizar (no bom sentido da palavra) a telemedicina, se isso não acarretar prejuízo ao doente.

Não são raras as consultas, hoje em dia, em que o médico dispensa uma conversa atenta e a interação física com pacientes em favor da realização de exames laboratoriais ou de imagem. Identifica-se algo de tecnocrático e desumanizador nesse tipo de relacionamento, com alguma dose de razão.

Admitindo que seja necessário combater tal tendência, a melhor maneira de fazê-lo seria rever o tipo de formação oferecida nas faculdades de medicina, como já se faz em alguns estabelecimentos. Não será com obstáculos à tecnologia, quando ela se provar mais útil e barata, que se reduzirá o distanciamento entre médicos e pacientes.

Disponível em: <www1.folha.uol.com.br>. Acesso em: 08 mar. 2019.

01. O texto, de forma preponderante,

- A) constrói uma imagem negativa em torno da banalização da telemedicina nas consultas médicas.
- B) articula um posicionamento concessivo sobre o uso da telemedicina na relação médico-paciente.
- C) refuta quaisquer discursos favoráveis ao uso da telemedicina na relação médico-paciente.
- D) critica a decisão do Conselho Federal de Medicina no que se refere à telemedicina.

As questões 2 e 3 referem-se ao parágrafo reproduzido a seguir.

Algumas questões levantadas fazem sentido, como a obrigatoriedade de gravação da teleconsulta. Se não se exige tal coisa em encontros presenciais, por que fazê-lo quando se recorre a meios tecnológicos? Abre-se **flanco** considerável para deslizos de privacidade e se reforça o preconceito **retrógrado** contra a modalidade inovadora.

02. Sobre esse parágrafo, é correto afirmar:

- A) **tal coisa** e **-lo** retomam a mesma informação.
- B) **se** exerce a mesma função em todas as ocorrências.
- C) **tal coisa** e **-lo** retomam informações distintas.
- D) **Se** exerce função de pronome na primeira ocorrência.

03. As palavras em destaque foram empregadas, respectivamente, no sentido de

- A) lado e atrasado.
- B) lado e liberal.
- C) espaço e progressista.
- D) espaço e antiquado.

As questões 4 e 5 referem-se ao período reproduzido a seguir.

Fixava, ainda, normas para outros procedimentos, como telecirurgias. (l.15)

04. Esse período apresenta

- A) apenas uma oração cujo sujeito encontra-se posposto ao verbo.
- B) apenas uma oração cujo sujeito está explícito no período anterior.
- C) duas orações e o sujeito da primeira está explícito no período anterior.
- D) duas orações e o sujeito da primeira está explícito na segunda.

05. Sobre a pontuação desse período, considerando-se as relações sintático-semânticas da língua portuguesa, o sentido permanecerá inalterado se

- A) for colocado um ponto após a palavra “ainda”.
- B) for retirada a vírgula após a palavra “ainda”.
- C) forem retiradas as vírgulas que demarcam a palavra “ainda”.
- D) for colocado um ponto antes da palavra “ainda”.

06. Considere o período:

Não são raras as consultas, hoje em dia, em que o médico dispensa uma conversa atenta e a interação física com pacientes em favor da realização de exames laboratoriais ou de imagem.

Esse período é representativo da sequência

- A) narrativa e apresenta verbos no pretérito perfeito, em uma relação de anterioridade/posterioridade.
- B) descritiva e apresenta verbos no pretérito imperfeito em uma relação de simultaneidade.
- C) narrativa e apresenta verbos no presente, em uma relação de anterioridade/posterioridade.
- D) descritiva e apresenta verbos no presente, em uma relação de simultaneidade.

07. Considere o trecho:

O Conselho Federal de Medicina (CFM) **baixara** resolução, para entrar em vigor em maio, regulamentando o atendimento a distância. Foram tantas as reações contrárias e de questionamento que a norma foi revogada, pois não **haveria** tempo hábil para processar todas as objeções e sugestões.

Sobre os verbos em destaque, é correto afirmar:

- A) o primeiro está flexionado no pretérito mais-que-perfeito, e um de seus usos indica um fato passado anterior a outro também passado; o segundo está flexionado no futuro do pretérito, e um de seus usos indica um fato posterior a um fato no passado.
- B) o primeiro está flexionado no futuro do presente, e um de seus usos indica um fato posterior ao momento da fala, mas certo de ocorrer; o segundo está flexionado no futuro do pretérito, e um de seus usos indica um fato posterior a um fato no passado.
- C) o primeiro está flexionado no futuro do pretérito, e um de seus usos indica um fato posterior a um fato no passado; o segundo está flexionado no futuro do presente, e um de seus usos indica um fato posterior ao momento da fala, mas certo de ocorrer.
- D) o primeiro está flexionado no pretérito mais-que-perfeito, e um de seus usos indica um fato passado anterior a outro também passado; o segundo está flexionado no futuro do presente, e um de seus usos indica um fato posterior ao momento da fala, mas certo de ocorrer.

08. Considere o período:

Não será com obstáculos à tecnologia, quando ela se provar mais útil e barata, que se reduzirá o distanciamento entre médicos e pacientes.

O trecho em destaque apresenta ocorrência de

- A) regência verbal, em que o termo regente e o termo regido justificam o uso do acento grave.
- B) regência nominal, em que o termo regente e o termo regido justificam o uso da preposição “com”.
- C) regência verbal, em que o termo regente e o termo regido justificam o uso da preposição “com”.
- D) regência nominal, em que o termo regente e o termo regido justificam o uso do acento grave.

09. O gênero discursivo do texto apresenta traços dominantes também encontrados

- A) na notícia.
- B) no manual de instrução.
- C) no artigo de opinião.
- D) na ata.

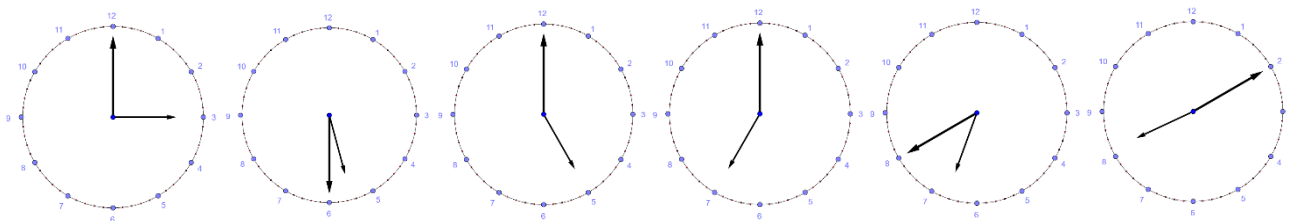
10. Exerce função substantiva o trecho destacado em:

- A) Não são raras as consultas, hoje em dia, **em que o médico dispensa uma conversa atenta** [...]
- B) [...] oculta-se o zelo corporativo **que tantas vezes resiste ao aumento de produtividade**.
- C) Admitindo **que seja necessário combater tal tendência** [...]
- D) A aura de sacralidade **que envolve o corpo humano** [...]

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÓGICA – NÍVEL SUPERIOR

11. Apresentadas as premissas: “Todos gatos são cães.” e “Alguns pássaros não são cães.”, a expressão que torna o argumento válido é
- A) “existem pássaros que não são gatos.”
 - B) “todos os pássaros são cães.”
 - C) “nem todos os gatos são cães.”
 - D) “nenhum gato é cão.”
12. Em uma mesa foram colocados três recipientes: I, II e III. No recipiente I, havia 5 cartões azuis, 2 brancos e 1 cinza. No recipiente II, havia 2 cartões azuis, 3 brancos e 4 cinzas. No recipiente III, havia 3 cartões azuis, 4 brancos e 2 cinzas. Considerando que todos os cartões têm a mesma chance de serem retirados, a probabilidade de se retirar um cartão de cada urna e de os três serem da mesma cor é de, aproximadamente,
- A) 8,7%.
 - B) 15,8%.
 - C) 9,6%.
 - D) 12,5%.
13. Dada a frase: “Piranha é peixe e o rio é caudaloso”, sua negação é:
- A) Piranha é peixe e o rio não é caudaloso.
 - B) Piranha não é peixe ou o rio é caudaloso.
 - C) Piranha não é peixe e o rio não é caudaloso.
 - D) Piranha não é peixe ou o rio não é caudaloso.
14. Henrique tem uma coleção de miniaturas de veículos. Ele possui 2 caminhões diferentes, 4 motos diferentes e 4 carros diferentes. Ele deseja organizá-los lado a lado, de modo que veículos do mesmo tipo fiquem sempre juntos, e as motos, na mesma ordem. Então, o número de maneiras distintas que ele pode organizar suas miniaturas é
- A) 48.
 - B) 288.
 - C) 144.
 - D) 96.

15. Nas imagens a seguir, as horas apresentadas nos relógios, da esquerda para a direita, obedecem determinada sequência lógica, sem, necessariamente, obedecer a uma ordem cronológica.



Respeitando-se essa lógica, o próximo relógio da sequência apresentará o horário

- A) 7h40min.
- B) 7h30min.
- C) 8h00min.
- D) 7h50min.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – ARQUITETO E URBANISTA – SUPERIOR

16. No desenho arquitetônico, as escalas podem ser de redução, de ampliação e real. A escala de redução está representada na opção
- A) 1:100.
 - B) 1:1.
 - C) 2000:10.
 - D) 10:10.
17. A série de papel adotada pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) para o Desenho Técnico Arquitetônico é denominada
- A) A.
 - B) ABNT.
 - C) AB.
 - D) AA.
18. Uma edificação será construída em um terreno que mede 25x40m. A legislação municipal estabelece, para a zona em que está localizado o terreno, uma taxa de ocupação máxima de 30%. Considerando o coeficiente de aproveitamento máximo de 1,2, essa edificação poderá ter, no máximo,
- A) 03 pavimentos.
 - B) 02 pavimentos.
 - C) 04 pavimentos.
 - D) 05 pavimentos.
19. O Estatuto da Cidade disponibiliza vários instrumentos de política urbana. Um deles refere-se à concessão emitida pelo Poder Público para que o proprietário de um imóvel construa acima do coeficiente básico, mediante contrapartida a ser prestada pelo beneficiário. Esse instrumento é denominado
- A) outorga onerosa.
 - B) transferência do direito de construir.
 - C) direito de preempção.
 - D) direito de superfície.
20. O Plano Diretor constitui-se como um instrumento de política urbana, previsto na Lei nº 10.257/2001. Além de municípios com mais de 20.000 habitantes, inseridos em regiões metropolitanas, em áreas turísticas, ou que possuam ecossistemas a preservar, esse plano abrange também a
- A) área urbana consolidada e a de possível expansão urbana.
 - B) área rural, se comprovada e caracterizada atividade urbana nessa área.
 - C) totalidade do território, regulado pela Lei Federal nº 7165/1964.
 - D) totalidade do território do município.

21. De acordo com a NBR 9.050/2015, que versa sobre acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos, o espaço necessário para que a pessoa em cadeira de rodas realize uma rotação de 180°, sem deslocamento, é
- A) 1,00m x 1,00m.
 - B) 1,10m x 1,10m.
 - C) 1,50m x 1,20m.
 - D) 1,20m x 1,20m.
22. Segundo a NBR 9050/2015, para rampas com inclinação entre 6,25 % e 8,33 %, é recomendado criar áreas de descanso, nos patamares, a cada
- A) 50m de percurso.
 - B) 60m de percurso.
 - C) 10m de percurso.
 - D) 20m de percurso.
23. O Plano Local de Habitação de Interesse Social (PLHIS) constitui-se em um instrumento de planejamento habitacional. Uma de suas características é que ele
- A) define, em termos regionais, as diretrizes para a formalização de consórcios públicos intermunicipais, a fim de resolver demandas dos municípios envolvidos.
 - B) prescinde da participação da sociedade civil nos processos de decisão.
 - C) possui abrangência municipal, sendo as suas diretrizes derivadas da Política Nacional de Habitação.
 - D) faz parte do Sistema Nacional de Desenvolvimento Urbano, sendo, portanto, responsável por garantir a redução do déficit habitacional no município.
24. A prefeitura de Jardim de Piranhas, juntamente com o Ministério Público Federal, Ministério Público do RN, Ministério Público do Trabalho, IDEMA e IBAMA, assinaram, em 2018, um Consórcio Público Municipal que trata dos termos relativos
- A) ao Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família.
 - B) ao tratamento de Resíduos Sólidos do Seridó
 - C) ao convênio para construção de adutoras.
 - D) ao Plano Diretor Municipal.
25. Antes de iniciar um projeto para tratamento acústico de um setor administrativo de uma edificação, deve-se determinar
- A) os níveis de ruído externo e o tipo de esquadria projetado para a edificação.
 - B) os maiores ambientes em que se produzem ruídos audíveis.
 - C) os níveis de ruído externo à edificação.
 - D) os níveis de ruído adequados às atividades a serem exercidas nos ambientes.

26. De acordo com a Lei N° 6.766/1979, que dispõe sobre o Parcelamento do Solo Urbano, é correto afirmar:
- A) as vias de loteamento não deverão se articular com as vias adjacentes oficiais, existentes ou projetadas, nem se harmonizar com a topografia local.
 - B) desmembramento é a subdivisão de gleba em lotes destinados à edificação, com abertura de novas vias de circulação, de logradouros públicos ou prolongamento, modificação ou ampliação das vias existentes.
 - C) os lotes terão área mínima de 125m² e frente mínima de 5m, salvo quando o loteamento se destinar à urbanização específica ou edificação de conjuntos habitacionais de interesse social, previamente aprovados pelos órgãos públicos competentes.
 - D) loteamento é a subdivisão de gleba em lotes destinados à edificação, com aproveitamento do sistema viário existente, desde que não implique a abertura de novas vias e logradouros públicos, nem no prolongamento, na modificação ou na ampliação dos já existentes.
27. A Lei complementar nº 601/2017, que institui o Código de Segurança contra Incêndio e Pânico do Rio Grande do Norte, orienta que as edificações residenciais com altura inferior a 9m e área construída de até 750m², quando não classificadas no risco C, devem apresentar os seguintes dispositivos de proteção contra incêndio:
- A) prevenção móvel, sinalização e escada convencional.
 - B) iluminação de emergência, sinalização e prevenção fixa.
 - C) sistema de detecção, alarme de incêndio, sinalização e extintores.
 - D) compartimentação vertical, hidrantes, extintores e iluminação de emergência.
28. O Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU/BR) especifica as áreas de atuação privativas dos arquitetos e urbanistas e as áreas compartilhadas com outras profissões regulamentadas. Algumas dessas atividades privativas são:
- A) fiscalização e acompanhamento de obras.
 - B) projeto de sistema viário urbano e recuperação paisagística.
 - C) projeto de acessibilidade e instalações prediais.
 - D) estudo, projeto, direção, fiscalização e construção de obras de captação e abastecimento de água.
29. Na construção de um empreendimento habitacional térreo de pequeno porte para população de baixa renda, foi utilizada a fundação do tipo Radier, considerando que esse tipo de fundação
- A) serve também como contrapiso.
 - B) elimina a necessidade de nivelamento do solo.
 - C) é apenas para edificações de grande porte.
 - D) é executada com pouca porcentagem de cimento em sua composição.

30. No software para desenho técnico denominado AutoCad, existe um comando que cria uma curva suave que passa através ou perto de um conjunto de pontos de ajuste. Esse comando é denominado

- A) Xline.
- B) Pedit.
- C) Polyline.
- D) Spline.